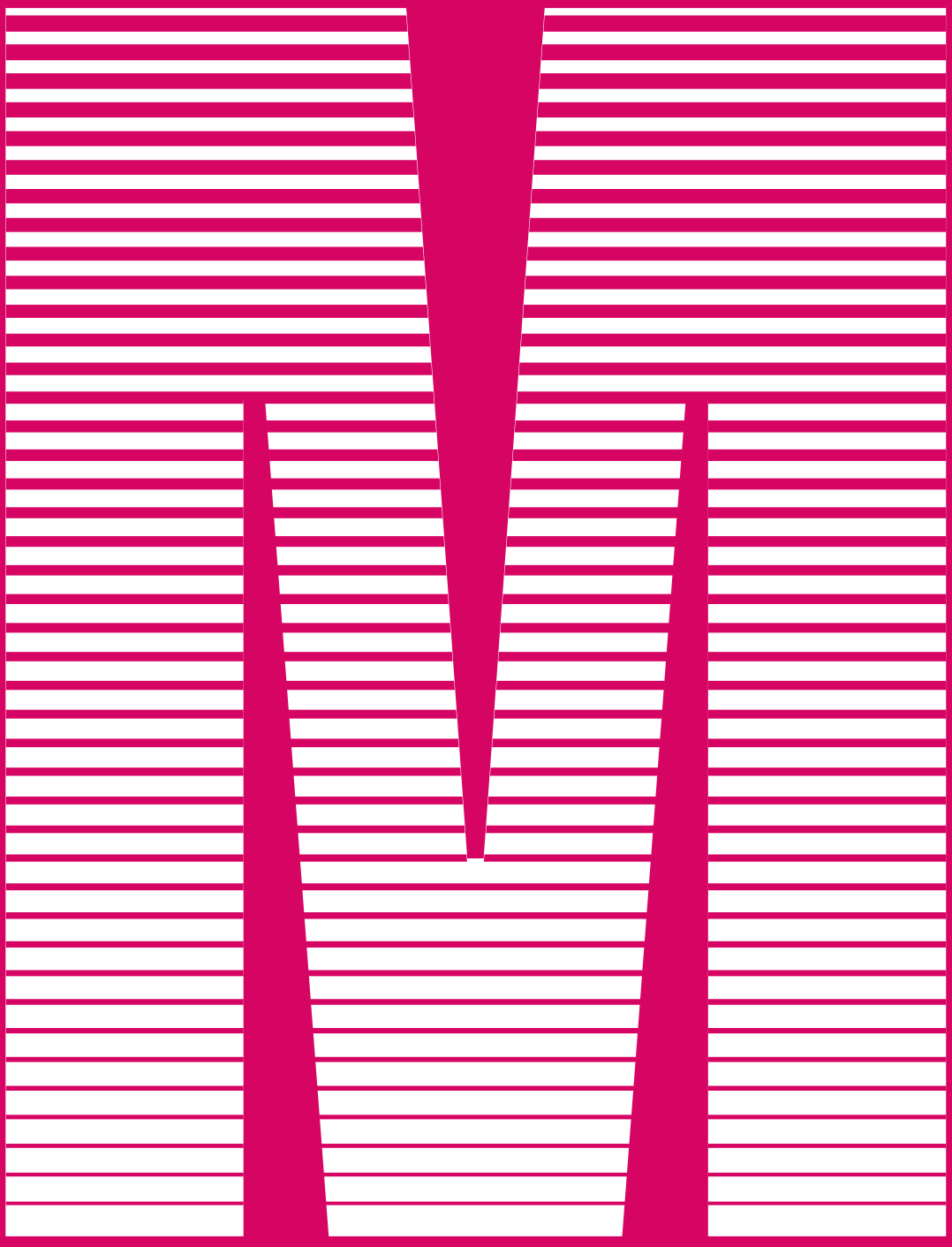
RELATÓRIO E CONTAS **2017**

FUNDAÇÃO
MILLENNIUM
BCP

Millennium
bcp



ÍNDICE

4 RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

14 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

17 NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

25 RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES 2017

APOIOS A 127 PROJETOS, 54% DOS QUAIS NA CULTURA, 28% NA CIÊNCIA E EDUCAÇÃO E 18% NA SOLIDARIEDADE SOCIAL.

A Fundação Millennium bcp exerce a sua atividade tendo subjacente o exercício de responsabilidade social institucional, a qual se reflete na sua dimensão de ação participativa no desenvolvimento da sociedade e partilha de valores com a comunidade. Visa dessa maneira contribuir para a promoção de boas práticas socioculturais, para a criação de sustentabilidade das entidades com as quais colabora, dando resposta a necessidades em diversas áreas, nomeadamente na Cultura, na Ciência e Conhecimento e na Solidariedade Social, através da atribuição de apoios eventuais que viabilizem pequenos projetos meritórios ou de apoios estruturados que suportem iniciativas de maior dimensão.

A Fundação, na sua estratégia de apoios mecenáticos, tem na Cultura o eixo prioritário da sua ação, afirmando-se como um dos mais reconhecidos mecenas nacionais. Mantém, assim, uma forte intervenção em projetos de preservação e recuperação de património classificado, bem como na dinamização de um elevado número de atividades relacionadas com a divulgação de património artístico e arquitetónico. Neste sentido, foi dada continuidade a parcerias anteriores com museus de referência e também iniciados novos apoios para a realização de diversas iniciativas culturais, como exposições, festivais, edições de arte e prémios a jovens talentos, sendo a inovação criativa e o apoio a artistas emergentes uma das orientações atuais da estratégia da Fundação. Para além da colaboração com projetos externos, a Fundação desenvolve diversas iniciativas próprias, nas quais se inserem os eventos realizados na Galeria Millennium e a gestão do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (NARC), destacando-se, no exercício deste ano, o restauro e conservação do mosaico romano existente no espaço, uma estrutura arquitetónica de elevado valor histórico e artístico, que se encontra agora em plenas condições de ser partilhado com o público que o visita.

Nas áreas da Ciência e Conhecimento e da Solidariedade Social, a Fundação procura também estar presente em projetos que contribuam para a transversalidade do conhecimento, no caso da Ciência, e para a capacitação das entidades de ajuda social, no caso da Solidariedade.

Durante este ano, a Fundação assumiu uma nova identidade gráfica, mais dinâmica e melhor adaptada às várias vertentes da sua atuação, a qual teve lançamento no mês de setembro.

A Fundação recebeu e analisou cerca de 360 propostas e atribuiu apoios a 127 projetos, 54% dos quais na Cultura, 28% na Ciência e Educação e 18% na Solidariedade Social.

Para todas as suas áreas de apoio mecenático, a Fundação tem vindo a desenvolver esforços no sentido de ter uma abrangência geográfica nacional cada vez mais alargada, para a qual se registou uma distribuição percentual de 46% para iniciativas no distrito de Lisboa, 14% para o Porto, 10% para a Região Norte (exclui Porto), 6% para a Região Centro (exclui Lisboa), 6% para a Região Sul, distribuindo-se os restantes por iniciativas de abrangência nacional, 14%, e internacional, 4%.

Na Cultura, apoiaram-se as seguintes iniciativas:

CONSERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÓNIO DO BANCO:

Iniciativas de acesso gratuito:

- Manutenção do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (NARC) e gestão das visitas guiadas, o qual recebeu, este ano, 11.911 visitantes.
- Realização de exposições na Galeria Millennium, onde se apresentaram as exposições: *Unspoken Dialogues*, inaugurada em novembro de 2016 e encerrada a 11 de março de 2017, contou neste ano com a visita de 1.368 pessoas; *A Pressão da Luz – Álvaro Siza por Nuno Cera*, em exibição entre 7 de abril e 26 de maio, que recebeu 1.388 visitantes. No âmbito de "Lisboa 2017 – Capital Ibero-Americana para a Cultura", realizaram-se também três exposições, organizadas por cada um dos três pisos da Galeria: *Itacoaria – Cicatriz de Tordesilhas*, de Rigo (Portugal); *O Tempo Desenhado: Iconografias de um Povo Ameríndio da Amazónia*, de Pedro Niemeyer Cesarino (Brasil) e *Archivo Alexander Von Humboldt*, de Fabiano Kueva (Equador), as quais inauguraram em 3 de junho e estiveram em exibição até 27 de agosto, que contaram com um total de 1.984 visitantes; exposição de pintura *A Partir do Surrealismo*, que reúne obras de oito artistas da Coleção Millennium bcp e se insere no projeto *Arte Partilhada*. Esta última inaugurou a 25 de setembro de 2017 e permanece até 3 de fevereiro de 2018. Recebeu, até à data de 31 de dezembro de 2017, 4.889 visitantes. A Galeria Millennium bcp registou no total 9.629 visitantes.

A Partir do Surrealismo reúne obras de oito artistas da Coleção Millennium bcp.

ATIVIDADES MUSEOLÓGICAS:

- Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA) – apoio à aquisição de mesa multimédia à Biblioteca, à Capela das Albertas e à realização de espetáculo de luz, som e *performance*, em colaboração com o Chapitô, inspirado na queda da escultura do Arcanjo S. Miguel, exibido entre a rua e o jardim; apoio à realização do congresso *Almas de Pedra. Escultura Tumular: da Criação à Musealização* e ao colóquio *MNAA Século XXI*.
- Museu Nacional dos Coches – apoio à exposição *300 anos da Embaixada de D. João V* – tendo por base a missão de aprofundamento da investigação, divulgação e conservação do seu acervo, o Museu Nacional dos Coches organizou esta exposição com o objetivo de promover o conhecimento geral do público sobre um tema específico da História política, social e cultural de Portugal. Até 31 de dezembro de 2017 (a exposição estará patente até 3 de junho), houve um total de 14.402 visitantes, dos quais 6.817 nacionais e 7.585 estrangeiros.
- Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado (MNAC) – apoio à exposição *Sedução da Modernidade* e às atividades do museu.
- Museu Nacional do Azulejo – tradução de português para inglês para a exposição *O encanto na hora da descoberta. A azulejaria de Coimbra no século XVIII*.
- Museu Nacional Grão Vasco – apoio às atividades expositivas.
- Museu Regional de Beja – apoio à requalificação e valorização do museu.
- Museu de Lisboa – catálogo de exposição sobre pavimentos de Lisboa *Debaixo dos Nossos Pés – Pavimentos Históricos de Lisboa*.
- Museu Nacional de Soares dos Reis – exposição *A Cidade Global – Lisboa no Renascimento*.

A CULTURA É O EIXO PRIORITÁRIO DA ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO.

FORAM CONTEMPLADAS 8 INICIATIVAS NO ÂMBITO DA RECUPERAÇÃO DE PATRIMÓNIO.

RECUPERAÇÃO DE PATRIMÓNIO:

- Direção Regional de Cultura do Norte – apoio à recuperação de igrejas no centro histórico do Porto.
- Direção Regional de Cultura do Norte – apoio à conservação da Igreja de Santa Clara, no Porto.
- Direção Regional de Cultura do Algarve – recuperação do Castelo de Paderne.
- World Monument Fund – conservação das abóbadas da Igreja do Mosteiro dos Jerónimos.
- Associação dos Arqueólogos Portugueses – restauro da porta axial do Convento do Carmo.
- Igreja de São Pedro de Faro – conservação e restauro da tela do altar de Nossa Senhora da Victória.
- Palácio Nacional de Mafra:
  - construção de maquete do Real Edifício de Mafra, à escala 1/200, a qual representa o Palácio, a Basílica e o Convento;
  - projeto de iluminação da Sala do Trono.
- Sociedade Histórica da Independência de Portugal – início da recuperação dos revestimentos azulejares e trabalhos decorativos da Fonte do Jardim do Palácio da Independência, representativos de cenas do dia 1.º de dezembro de 1640.

OUTRAS INICIATIVAS CULTURAIS:

- Associação Isto não é um Cachimbo – Mapa das Artes é uma plataforma com participação gratuita que aposta na promoção da arte contemporânea na cidade de Lisboa, apresentando aos lisboetas e seus visitantes todos os espaços de arte contemporânea, divididos por galerias, museus, fundações e outros espaços.
- Ar.Co – Centro de Arte de Comunicação Visual – projeto *Ar.Co Xabregas* que consiste na mudança das instalações da Ar.Co (Escola de Arte Independente) para o antigo mercado de Xabregas.
- Associação Castelo d'If – *Ateliê de Artistas 2017* (8.ª edição), uma iniciativa que promove a visita do público, com entrada livre, a ateliês de artistas durante um fim de semana por ano. Apoiou-se também a exposição *Paisagem*, comemorativa das sete edições anteriores dos *Ateliês de Artistas*, a qual teve lugar na Sociedade Nacional de Belas Artes, entre 20 de abril e 6 de maio.
- Direção-Geral do Património Cultural – apoio à produção e edição dos resultados do Estudo de Públicos dos Museus Nacionais (iniciado em 2014).
- Associação dos Arqueólogos Portugueses – apoio ao congresso anual.
- BoCA – Biennal of Contemporary Arts – estrutura de criação e produção que se foca na produção e programação de criações novas, originais e eventos especiais provenientes de diferentes territórios da arte contemporânea.
- Acesso Cultura – conferência anual, realizada a 16 de outubro, na Fundação Calouste Gulbenkian e que contou com 130 participantes.
- Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa – apoio às atividades de Serviço Educativo do *Festival Mimo 2017*, que decorreu de 21 a 23 de julho, em Amarante. Foram realizadas oito iniciativas – oficinas e *workshops* –, que contaram com um total de 196 participantes.
- FOLIO – Festival Literário Internacional de Óbidos – apoio ao evento "Aulas" e espaço "O Jardim do Solar", realizado entre 19 e 29 de outubro.

O *Festival Mimo 2017* contou com 196 participantes.

A FUNDAÇÃO É UM DOS MAIS RECONHECIDOS MECENAS NACIONAIS.

- Câmara Municipal de Faro – VI edição do Prémio Nacional de Poesia António Ramos Rosa – a iniciativa procura promover o aparecimento de novos poetas, mas também reconhecer os já consagrados. Em todas as edições, teve mais de 50 obras a concurso, tendo sido atribuído a poetas de reconhecida excelência literária.
- Livraria Lello – apoio a atividades literárias gratuitas no Dia da Criança.
- Círculo Literário Agustina Bessa-Luís – apoio ao Roteiro Agustiniano, que apresenta a geografia da obra da escritora.
- Direção-Geral das Artes – representação portuguesa na 57.ª Exposição Internacional de Arte *La Biennale di Venezia*. Inaugurou a 10 de maio de 2017 a Representação Oficial Portuguesa, com *Medida Incerta* de José Pedro Croft (imagem) e curadoria de João Pinharanda. A mostra abriu ao público no dia 13 de maio e esteve patente até 26 de novembro.
- Associação Geração Inabalável – 7.ª edição do Concurso Internacional de Bailado do Porto (CIB). O evento visa divulgar e apoiar jovens talentos na área do *ballet* clássico e contemporâneo através da atribuição de bolsas de estudo para escolas profissionais e através de prémios monetários e apoios a jovens talentos.
- Fundação da Juventude:
  - Concurso Martelinhos de S. João'17;
  - Concurso de Artes e Talentos, que visa fomentar, reconhecer, distinguir e premiar a inovação, a criatividade e o talento nas áreas da Pintura, Desenho, Escultura, Fotografia, Vídeo, Gravura, Instalação, *Performance*, Arquitetura e *Design*. O concurso consistiu na apresentação de propostas expositivas nestas áreas, tendo como base o espaço do Palácio das Artes enquanto edifício histórico, localizado em pleno Centro Histórico do Porto. Foram atribuídos cinco prémios, o primeiro dos quais a João Meirinhos, que, tendo já viajado por 22 países entre Europa e África, reflete na sua obra a questão "o que é a liberdade para ti?", através de 20 fotografias e visualização de vídeo sobre os locais por onde passou.
- Fundação Cupertino de Miranda – apoio ao projeto *Necessidades Especiais-Educação Financeira* – um projeto inovador de educação financeira, que consiste na criação e adaptação de conteúdos que visam o conhecimento e a capacitação de pessoas com défices cognitivos. Foi concebido um guia de educação financeira e implementadas oficinas de capacitação, com vista a habilitar estas pessoas a lidar com situações financeiras do quotidiano. Beneficiaram das oficinas de capacitação, durante o ano de 2017, 240 pessoas. Foram realizados 24 *workshops*/visitas ao Museu do Papel Moeda.
- Associação Trienal de Arquitetura de Lisboa – o apoio abrange três prémios: Prémio Carreira Trienal Millennium bcp; Prémio Universidades Trienal Millennium bcp e Prémio Début Trienal Millennium bcp. Em colaboração com a Trienal, a Fundação aderiu à iniciativa *Open House*, com a abertura a visitas guiadas ao edifício do Millennium bcp na Rua Augusta.
- Patrícia Pires de Lima Art Consultant: *Mostra 2017* (15.ª edição) – evento de divulgação e promoção de arte contemporânea, panorâmico e focado nas dinâmicas de arte portuguesa. Esta edição contou com um conjunto multidisciplinar de artistas contemporâneos, para dar vida ao espaço desabitado de um antigo Hospital Privado de Ortopedia no Príncipe Real.

Medida Incerta, de José Pedro Croft e curadaria de João Pinharanda, *La Biennale di Venezia*.

A FUNDAÇÃO ASSUME-SE COMO AGENTE DE CRIAÇÃO DE VALOR NA SOCIEDADE.

- Spira – Revitalização Patrimonial: *AR&PA – Bienal Ibérica de Património Cultural, Gestão Patrimonial*, realizada em Amarante, entre 13 e 15 de outubro. Registou a presença de 75 entidades (38 públicas e 37 privadas), das quais 41 portuguesas, 30 espanholas e 4 francesas. Todas as regiões de Portugal estiveram representadas, exceto a Madeira. No total, contou com cerca de 9.000 participantes nas diferentes atividades expositivas e de programação da Bienal.
- Associação Geopark Estrela – no âmbito da candidatura da Serra da Estrela a Geopark Mundial da UNESCO, a Fundação apoia uma bolsa de estudo inserida na atividade "Estimulo à Investigação Aspiring Geopark Estrela" e a Conferência.
- Jardins Efémeros – VII edição dos *Jardins Efémeros*, que ocorre anualmente em Viseu, no centro histórico, com a participação de artistas locais, nacionais e internacionais a celebrarem as artes numa constante experiência com o público. Ao som, juntam-se as artes visuais, a dança, o teatro, as conferências, a arquitetura, as oficinas, os mercados, o cinema e a fotografia.
- Filipe Pinto Ribeiro – apoio ao projeto musical *Verão Clássico*, para a realização de três concertos.
- Instituto Europeu de Ciências da Cultura Pe. Manuel Antunes:
  - Apoio ao congresso internacional *100 Futurismo*, no Brasil, na Universidade Federal do Rio de Janeiro e na Universidade Federal Fluminense, de 30 maio a 2 junho, e em Portugal, na Fundação Calouste Gulbenkian, de 14 a 17 novembro de 2017;
  - Apoio à publicação da obra completa do Marquês de Pombal.
- A+A Books – edição do livro *Guia de Arquitetura Álvaro Siza, Projetos Construídos*, com fotografia de Nuno Cera, o qual vai já na 2.ª edição.
- Universidade de Lisboa – Faculdade de Letras – exposição-dossier *A Lusitânia dos Flávios: a propósito de Estácio e das Silvas*, de 17 março a 22 de setembro, no âmbito do congresso *Editing and Commentig on the Silvae*.
- Out of The Wall – apoio ao Programa Educativo da Exposição *Leonardo da Vinci – As Invenções do Génio*, em exibição de 31 de março a 31 de julho, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto.
- Carpe Diem Arte e Pesquisa – Concurso-prémio nacional Arte Jovem, dirigido a alunos dos cursos de artes visuais em 2017, com o objetivo de dar a conhecer novos artistas e criar oportunidade para que realizem a primeira exposição de trabalho, com acompanhamento curatorial, vendas e catálogo. O prémio consiste numa viagem a uma capital europeia, no contexto de um evento artístico.
- Associação Cultural Meeting Lisboa – realização da 5.ª edição do *Meeting Lisboa*.
- Plataforma Portuguesa de Artes Performativas – projeto *O Espaço do Tempo*, criado pelo coreógrafo Rui Horta, situado no Convento da Saudação, em Montemor-o-Novo. Trata-se de uma estrutura transdisciplinar que serve de apoio a inúmeros criadores nacionais e internacionais. A atividade principal consiste num programa de residências artísticas nas áreas do teatro, dança, *performance*, música, artes visuais, bem como as artes em geral, virado, essencialmente, para a criação contemporânea emergente.
- Federação de Amigos de Museus de Portugal – apoio ao Prémio Reynaldo dos Santos – o prémio consiste em distinguir a melhor exposição realizada, durante o ano de 2016, num museu de Portugal.

O Concurso-prémio nacional Arte Jovem visa dar a conhecer novos artistas.

- Elizabeth Almeida (artista plástica) – apoio à exposição *Neptuno, Orion, Ariadne*, uma trilogia de exposições a exibir no Algarve. No final das exposições está prevista a edição de um livro por parte da Docapesca, que irá retratar as exposições que ocorreram nos diversos municípios algarvios.
- Building Ideas – apoio ao *Lisbon Seminar – Criatividade e Património*, em particular a apresentação do tema "Como conciliar o antigo com o novo no tecido urbano e as preocupações patrimoniais com as necessidades dos promotores?".
- AiR 351 – Art in Residence – projeto que visa o acolhimento, em Portugal, de artistas internacionais na área de artes visuais para a realização de residências de artistas. Visa o desenvolvimento profissional de artistas e de curadores, que ali realizarão residências com a duração variável entre 3 e 12 meses, contribuindo para a expansão da massa crítica local no mundo das artes plásticas.
- Igreja Paroquial Nossa Senhora de Fátima – Procissão do Corpo de Deus.
- Árvore – Cooperativa de Actividades Artísticas – apoio a um ciclo de nove conferências subordinado ao tema "Cultura e Cidadania".
- Artistas Unidos – apoio à produção do desdobrável de programação.
- Câmara Municipal de Lisboa – apoio ao festival *TODOS – Caminhada de Culturas 2017*, realizado entre 8 e 10 de setembro, na Colina de Santana, com uma programação que privilegia o encontro e o convívio entre culturas. É um festival intercultural e de artes performativas com uma área social integrada e pró-ativa. Contou com mais de 17 mil espectadores e o seu impacto social direto junto de comunidades apoiadas pela Santa Casa, Associação CAIS e Centro Português de Apoio aos Refugiados envolveu, durante três meses, 79 pessoas.
- Fundação Júlio Resende – comemorações do Centenário de Júlio Resende.
- Triplic'arte – Associação Cultural e Artística – *Portugal SLAM – Festival Internacional de Poesia e Performance*, realizado em outubro, sob o tema "Arte e Resistência", com destaque poético para Zeca Afonso, tentando criar uma fusão entre outras formas de arte resistentes com a poesia, como a música, o *graffiti*, a dança e a interpretação visual. O *Portugal SLAM* é a única plataforma que possibilita a representatividade nacional no circuito europeu e mundial de poesia performativa.
- Revista *UMBIGO* – criação e dinamização de uma rede social para jovens artistas. A plataforma será aberta a curadores emergentes e consagrados que farão exposições selecionando trabalhos dos membros da rede. Pretende envolver escolas de arte e plataformas que apoiem jovens artistas, ao nível nacional e internacional.
- Centro de Artes Visuais – realização da exposição *False Ground* da artista suíça Marianne Müller.
- Nuno Miguel Borges – apoio para a edição de livro e realização de uma exposição sobre a Reabilitação das Termas Romanas de S. Pedro do Sul.
- Associação de Fronteira para o Desenvolvimento Comunitário – Ribacvdana – edição de um Roteiro do Património do Vale do Côa, da nascente à foz, produção de uma exposição fotográfica itinerante e de um conjunto de desdobráveis para promoção turística do património, das 39 freguesias ribeirinhas do Vale do Côa.
- Pedro Campos Costa Arquitetos – Livro N2 – *Mapeamento da Infraestrutura na Paisagem Contemporânea*.
- CEMD – Círculo de Escritores Moçambicanos na Diáspora – X Encontro de Escritores Moçambicanos na Diáspora, realizado dias 29 e 30 de junho, na sede da UCCLA, em Lisboa.
- Safe Place Portugal – MENTAL – apoio ao *Festival Internacional de Saúde Mental*.
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – apoio ao Museu de Geologia Fernando Real.
- Círculo de Artes Plásticas de Coimbra – projeto *Anozero*, um programa de ação para a cidade que, através de um questionamento sistemático sobre o território em que se inscreve, se propõe contribuir para a construção de uma época cultural atuante e transformadora, em Coimbra e na Região Centro.
- Irmandade de São Roque – apoio ao Auto de Natal e publicação de livro sobre o mesmo.

EM SETEMBRO DE 2017, A FUNDAÇÃO ASSUMIU UMA NOVA IDENTIDADE GRÁFICA, MAIS DINÂMICA E VERSÁTIL.

Este festival intercultural e de artes performativas conta com uma área social integrada e pró-ativa.

No âmbito da Ciência e Conhecimento:

ENSINO SUPERIOR:

- Programa de bolsas de estudo Fundação Millennium bcp, destinada a alunos provenientes de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e de Timor (PALOP).
- Parceria com o Millennium bim para atribuição de bolsas de licenciatura (áreas diversas), em universidades de Moçambique, a jovens com carência económica e demonstração de mérito académico.
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) – Cátedra UNESCO "Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentado e Estilos de Vida Saudáveis" – atribuição de bolsa de estudo a um aluno de mestrado e a um aluno de doutoramento, provenientes de Angola e/ou Moçambique, que lhes permitam desenvolver estudos e investigação no âmbito da referida Cátedra UNESCO, aplicados a realidades concretas desses países.
- Universidade Católica Portuguesa – Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais e Universidade Nova de Lisboa – School of Business and Economics – apoio a bolsas de estudo no Programa Lisbon MBA, um programa de gestão que conjuga a componente académica com o desenvolvimento de competências interpessoais com vista a que participantes recebam o mais elevado nível de conhecimento académico e preparação para desafios em organizações de topo.
- Universidade Católica Portuguesa – Instituto de Estudos Políticos – apoio a cátedra de estudos em Direito Europeu.
- Universidade Católica Portuguesa – Instituto de Ciências da Saúde – projeto *Pedipedia*, desenvolvimento de uma enciclopédia *online*, um recurso pedagógico de apoio à prática clínica e à formação na área da saúde infantil. Tem como destinatários profissionais de saúde, pais e cuidadores, crianças e adolescentes da comunidade lusófona.
- Universidade Católica do Porto – Escola das Artes – bolsas de mérito dirigidas a alunos com resultados excelentes na licenciatura e com dificuldades financeiras, para curso de mestrado em Conservação e Restauro de Bens Culturais.
- Universidade do Minho – *HSCI2017 – 14th International Conference on Hands-on Science*.
- Laboratório de Citogenética e Genómica – Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra – apoio ao congresso *Primeiras atualizações em cancro da cabeça e pescoço: da prevenção ao tratamento*, realizado a 20 de maio.
- MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, em parceria com o Instituto de História de Arte da Universidade Nova e com o Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa – apoio à realização da Conferência *Post Internet Cities*.
- Instituto Superior Técnico:
  - Exposição de trabalhos dos finalistas do mestrado em Arquitetura, realizada na Mãe de Água do Aqueduto das Águas Livres;
  - Assembleia Geral da Rede T.I.M.E. – Top Industrial Managers Europe, International Day.
- Fundação Rui Osório de Castro – prémio à investigação científica na área da oncologia pediátrica. Tendo em vista o desenvolvimento de projetos e iniciativas inovadoras que promovam a melhoria dos cuidados prestados às crianças com doença oncológica, foi criado o prémio Rui Osório de Castro Millennium bcp.
- Junior Achievement Portugal – StartUp Programme (10.ª edição) – a iniciativa visa o desenvolvimento de programas de empreendedorismo junto de estudantes universitários, através da criação de novas miniempresas, sob orientação de professores de diversas universidades e institutos superiores e com acompanhamento por parte de tutores voluntários do Millennium bcp. O programa levou à competição nacional 13 projetos, tendo o prémio de *Best Overall Company* sido entregue à miniempresa CityCheck, da equipa composta por alunos da Universidade de Évora, do Instituto Superior Técnico de Lisboa e ISCTE, com a proposta de uma *app* que permite explorar os principais pontos de interesse de uma cidade de forma inovadora.
- Instituto de Cooperação Jurídica:
  - Apoio na publicação da dissertação de mestrado *O sistema da fiscalização da constitucionalidade em Cabo Verde*, no âmbito da coleção *Estudos de Direito Africano*;
  - Instituto de Cooperação Jurídica – Faculdade Eduardo Mondlane, Moçambique – mestrado em Ciências Jurídico-Políticas.
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – o Departamento de Geologia, em parceria com o Grupo de Geoquímica da Sociedade Geológica de Portugal, organizou o XIV CGPLP – *Congresso de Geoquímica dos Países de Língua Portuguesa* e a *XIX Semana de Geoquímica*.
- Associação de Estudos Europeus de Coimbra – *Seminário Verão 2017: Pós-Globalização e Democracia*.
- Associação de Estudantes Moçambicanos em Portugal/Núcleo de Lisboa – apoio para a realização de um congresso de estudantes moçambicanos em Portugal.
- Instituto Camões – Prémio de melhor aluno de língua portuguesa 2017, no Reino Unido.
- ACEGE – Associação Cristã de Empresários e Gestores – o programa tem por objetivo promover um movimento de líderes empresariais, que seja uma força dinâmica ao serviço de uma gestão responsável das empresas portuguesas e, desta forma, promotora de maior produtividade económica e de justiça social. A entidade realizou 97 eventos, com cerca de 3.000 líderes participantes.
- Associação Sindical dos Juízes Portugueses – *XI Congresso dos Juízes Portugueses*.
- *BEST Porto – Simpósio Education: Be Part of The Next Generation: Simpósio sobre Educação*, realizado de 22 de agosto a 1 de setembro, na Universidade do Porto.
- Fundação da Juventude – 2.º Programa Millennium de Bolsas de Investigação na Área da Cidade e da Arquitetura.
- Associação de Esclerose Tuberosa em Portugal – apoio à participação no congresso *2017 International TSC and LAM Research Conference: Innovating Through Partnerships*, realizado em Washington DC, EUA, nos dias 22 a 24 de junho.

- Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA) – apoio ao *Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento, ENEG 2017*, realizado em Évora, entre 21 a 24 de novembro.
- ARTIS – Instituto de História de Arte da Faculdade de Letras – UL – congresso internacional *Preserving transcultural heritage: your way or my way?*.
- Centro de História de Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa e Universidade dos Açores – *15.ª Conferência Internacional da European Association for Japanese Studies (EAJS)*, realizada na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, de 30 de agosto a 2 de setembro.
- Centro Português de Geo-História e Pré-História – ciclo com comunicações de investigadores que trabalham nas áreas científicas em que Carl Sagan se notabilizou. Este ciclo desenrolou-se em três localidades diferentes – Lisboa, Constância e Golegã –, entre 9 de dezembro de 2016 e 14 de janeiro de 2017.
- Clube de Lisboa – *Conferências de Lisboa* – evento internacional de periodicidade bienal, com a finalidade de promover o debate sobre o Desenvolvimento.

ENSINO BÁSICO:

- Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS) – projeto de educação para a inclusão social, programa *Mediadores para o sucesso escolar*. Neste ano, o programa beneficiou de um maior alargamento geográfico, tendo chegado a um maior número de alunos.
- Exploratório Ciência Viva Coimbra – apoio ao projeto *Seleção Sub30 – A Nova Geração de Cientistas Vai à Escola*, que consiste na dinamização de ações junto das escolas secundárias que manifestem interesse. Jovens investigadores (sub30) irão às escolas divulgar ciência, segundo um modelo de "conversa" e partilha de experiência de modo a promover nos estudantes o interesse pelas diversas áreas da ciência.
- Laboratório das Artes – Centro de Experiências e Técnicas Artísticas – apoio às atividades direcionadas para crianças e jovens, para aprofundar as competências expressivas e de comunicação, na esfera das artes plásticas e da educação pela arte.
- Associação Hands-On Science Network – *HSCI2017 – 14th International Conference on Hands-on Science*, sob o tema principal "Growing with Science", em Braga, de 10 a 14 de julho de 2017.
- Agrupamento de Escolas de Barcelos – Rede de Pequenos Cientistas, Grande Laboratório – Concurso Grande Laboratório 9.

Por último, na área da Solidariedade Social, a Fundação apoiou ações de diferentes entidades, das quais se assinalam:

- Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN):
  - Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, um projeto que visa distinguir as autarquias que, através da sua política de apoio às famílias munícipes e aos seus funcionários autárquicos, se destaquem por mais e melhores práticas adotadas. Realizou, este ano, a sua 9.ª edição do Prémio Autarquias Mais Familiarmente Responsáveis;
  - *Estudo Comparativo dos Tarifários de Abastecimento de Água de Portugal* e do Índice de Equidade Nacional, cuja apresentação teve lugar a 18 de outubro, no Auditório Millennium bcp, em Lisboa. Depois da apresentação da 1.ª edição, mais 30 municípios implementaram tarifários familiares, elevando para um total de 174 municípios com estes tarifários.
- Vida Norte – Associação de Promoção e Defesa da Vida e da Família – apoio às atividades da instituição no trabalho de ajuda a jovens mães com dificuldades.
- AESE – Associação de Estudos Superiores de Empresa – Programa GOS, Gestão de Organizações Sociais – programa desenvolvido numa parceria entre a AESE – Escola de Direção de Negócios e a ENTRAJUDA. O programa destina-se ao melhoramento da prática de gestão por parte dos responsáveis por IPSS, através de ações de formação dirigidas aos seus órgãos responsáveis.

NA ÁREA DA CIÊNCIA E CONHECIMENTO, O OBJETIVO É CONTRIBUIR PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE DESENVOLVIDA.

Este projeto visa distinguir as autarquias com mais e melhores práticas amigas das famílias.

NA VERTENTE DA SOLIDARIEDADE SOCIAL, PRETENDE-SE CONTRIBUIR PARA A CAPACITAÇÃO DAS ENTIDADES DE AJUDA SOCIAL.

- Banco Alimentar Contra a Fome – apoio à produção dos sacos para a realização de campanhas de recolha de alimentos e a aquisição de atum.
- Associação BUS – Bens de Utilidade Social – apoio ao desenvolvimento das atividades, as quais consistem em recolher e encaminhar bens de uso doméstico a pessoas/famílias carenciadas.
- Fundação Portuguesa de Cardiologia – apoio ao Mês do Coração, que decorreu em maio, este ano dedicado ao tema "O coração no desporto".
- Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga – apoio às atividades.
- Centro Doutor João dos Santos:
  - Apoio à Colónia de Férias Terapêutica 2017 – beneficiou 43 crianças e 43 famílias. O donativo da Fundação permitiu suportar as despesas de alojamento e alimentação e integrar na equipa outros técnicos para atividades específicas;
  - Apoio a Gabinete de Pedopsiquiatria – garantir a presença de um técnico de pedopsiquiatria na instituição. O donativo suportou 40 horas, distribuídas entre a supervisão de caso em reuniões clínicas onde foram apresentadas situações de crianças com perturbações emocionais e consultas a algumas dessas crianças.
- Lar de Crianças Bom Samaritano – apoio aos programas de acompanhamento terapêutico em saúde mental para crianças e jovens.
- FAMSER – Associação de Apoio a Famílias Desfavorecidas – *Projeto GPS – Gerar, Percorrer e Socializar*, uma casa de acolhimento residencial especializada, situada em Castro Verde, com capacidade para 30 jovens.
- Junta de Freguesia do Lumiar – *Programa Lumiar Cidade das Crianças*, um projeto temporário com diversas atividades na área da educação e cidadania, estruturado em torno da prevenção rodoviária e da responsabilidade ambiental.
- Associação dos Amigos do Hospital de Santa Maria – apoio ao Torneio de Golfe para angariação de fundos para a associação.
- Universidade de Évora – Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora (FASE-UÉ).
- Associação dos Doentes com Lupus – apoio a atividades.
- Sociedade do Bem – edição do livro infantil *Que cores têm as tuas palavras?*.
- Associação Nacional de Pais e Amigos Rett (ANPAR) – finalização da fase de equipagem do Centro de Apoio ao Desenvolvimento de Competências e Atividades de Tempos Livres da ANPAR.
- Associação Famílias SOS – Paróquia do Estoril – *Projeto Estoril em Movimento para a Solidariedade*, o qual consiste na realização de um fim de semana de dinamização cultural e comercial para angariação de fundos.
- Paróquia da Amora – 19.ª Colónia de Férias 2017, para crianças entre os 5 e os 13 anos.
- Colégio de São Tomás de Aquino – Teatro do 1.º Ciclo do Colégio de S. Tomás – angariação de fundos para bolsas de estudo de alunos desfavorecidos.
- ACAPO – Delegação do Porto – apoio a Festa de Natal.
- Associação Terra dos Sonhos – a entidade procura sensibilizar, inspirar e capacitar a sociedade para a importância do bem-estar emocional e mental na qualidade de vida e na saúde física das pessoas e implementar ferramentas de bem-estar emocional para os segmentos da sociedade cuja situação de saúde física ou emocional se encontre especialmente debilitada. A Fundação colaborou através da atribuição de uma bolsa de apoio – "Unidade de Felicidade" –, que contribuiu para a realização de um musical comemorativo dos 10 anos da Associação.

A Fundação atribuiu uma bolsa de apoio que contribuiu para a realização de um musical comemorativo dos 10 anos da Associação.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Euros)

Rubricas	Notas	Datas 2017	2016
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	4	**4.962**	7.207
Investimentos financeiros	5	**1.009.450**	1.013.650
		1.014.412	1.020.857
ATIVO CORRENTE			
Outras contas a receber	7	**2.050**	2.344
Caixa e depósitos bancários	8	**2.308.553**	2.494.775
		2.310.603	2.497.119
TOTAL DO ATIVO		**3.325.015**	**3.517.976**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	9	**1.496.394**	1.496.394
Resultados transitados		**1.108.426**	1.495.097
Resultado líquido do período		**(249.039)**	(386.671)
TOTAL DO FUNDO DO CAPITAL		**2.355.781**	2.604.820
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	10	**75.077**	35.930
Estado e outros Entes Públicos	6	**3.628**	1.786
Outras contas a pagar	7	**890.529**	875.440
TOTAL DO PASSIVO		**969.234**	913.156
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		**3.325.015**	**3.517.976**

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	Datas 2017	2016
Subsídios, doações e legados à exploração	13	**2.000.000**	2.101.230
Fornecimentos e serviços externos	11	**(621.188)**	(793.873)
Gastos com o pessoal	12	**(12.000)**	(14.500)
Aumentos/reduções de justo valor	5	**(4.200)**	(149.450)
Outros gastos e perdas	14	**(1.680.573)**	(1.601.391)
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		**(317.961)**	(457.984)
Gastos de depreciação	4	**(2.245)**	(2.245)
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		**(320.207)**	(460.229)
Juros e rendimentos similares obtidos	15	**71.168**	73.558
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS		**(249.039)**	(386.671)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		**(249.039)**	**(386.671)**

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS
NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Euros)

Descrição	Fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2016	1.496.394	1.713.253	(218.156)	2.991.491
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-	(386.671)	(386.671)
RESULTADO EXTENSIVO		-	(386.671)	(386.671)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO				
Fundos		(218.156)	218.156	
	-	(218.156)	218.156	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2016	**1.496.394**	**1.495.097**	**(386.671)**	**2.604.820**

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS
NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Euros)

Descrição	Fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2017	1.496.394	1.495.097	(386.671)	2.604.820
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	(249.039)	(249.039)
RESULTADO EXTENSIVO	-	-	(249.039)	(249.039)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO				
Fundos	-	(386.671)	386.671	-
	-	(386.671)	386.671	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2017	**1.496.394**	**1.108.426**	**(249.039)**	**2.355.781**

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Euros)

Rubricas	Notas	Datas 2017	Datas 2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de donativos	13	**2.000.000**	2.101.230
Pagamentos de apoios	14	**(1.669.836)**	(1.534.029)
Pagamentos de bolsas	14	**(76.847)**	(63.143)
Pagamento a fornecedores		**(495.353)**	(469.617)
Pagamentos ao pessoal	12	**(12.000)**	(14.500)
Caixa gerada pelas operações		**(254.036)**	19.941
Outros recebimentos/pagamentos		**(3.628)**	(1.786)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**(257.664)**	18.155
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Juros e rendimentos similares		**4.942**	17.506
Dividendos	15	**66.500**	64.750
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**71.442**	82.256
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1+2)		**(186.222)**	100.412
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	8	**2.494.775**	2.394.363
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	**8**	**2.308.553**	**2.494.775**

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 DE DEZEMBRO DE 2017

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação Millennium bcp (adiante designada por Fundação) com Sede Social na Rua Augusta, n.º 62-64 em Lisboa, é uma pessoa coletiva de direito privado, constituída em 27 de dezembro de 1991, sem qualquer fim lucrativo e com objetivos de exclusivo interesse social, nas suas vertentes cultural, científica e de beneficência. A Fundação tem por finalidade o desenvolvimento de atividades que contribuam para o incremento e divulgação da língua e cultura portuguesas, para o fomento da investigação científica, para a promoção de ações de solidariedade social nos países lusófonos e para o apoio financeiro a entidades promotoras de atividades de formação cultural, de investigação científica, de prestação de serviços de saúde, de ação social em geral ou de fins humanitários.

A Fundação foi objeto de reconhecimento como pessoa coletiva pelo Ministro da Administração Interna, conforme publicação no Diário da República n.º 195, II Série, de 24 de agosto de 1994, tendo a sua utilidade pública sido reconhecida por declaração publicada no Diário da República n.º 15, II Série, de 18 de janeiro de 1995.

Nos termos da alínea c) do número 1 do artigo 62.º-B do Estatuto dos Benefícios Fiscais "[s]ão consideradas entidades beneficiárias do mecenato cultural [as] fundações e associações que prossigam atividades de natureza ou interesse cultural, nomeadamente de defesa do património histórico-cultural material e imaterial", âmbito no qual se insere a atividade da Fundação.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA FUNDAÇÃO, FORAM PREPARADAS DE ACORDO COM O SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA (SNC), CONFORME DISPOSTO NO DECRETO-LEI N.º 158/2009, DE 13 DE JULHO, REPUBLICADO PELO DECRETO-LEI N.º 98/2015 DE 2 DE JUNHO E EM PARTICULAR O DEFINIDO NO AVISO N.º 8259/2015 DE 29 DE JULHO, O QUAL APROVA A NORMA CONTABILÍSTICA E DE RELATO FINANCEIRO PARA AS ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO (ESNL). O ESNL É COMPOSTO PELAS BASES PARA A APRESENTAÇÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (BADF), MODELOS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (MDF), CÓDIGO DE CONTAS (CC), E A NORMA CONTABILÍSTICA E RELATO FINANCEIRO PARA ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO (NCRF- ESNL).
As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pela Comissão Executiva da Fundação no dia 28 de março de 2018, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade das suas funções e de acordo com o regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas, apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2017 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2016.

2.2. NÃO FORAM FEITAS DERROGAÇÕES ÀS DISPOSIÇÕES DAS NCRF-ESNL.

2.3. NÃO EXISTEM CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o pressuposto de continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Fundação.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF-ESNL requer que a Comissão Executiva formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.3 – Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas.

3.2. OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

a) Investimentos financeiros
Os investimentos financeiros são mensurados inicialmente no balanço pelo seu justo valor e, quaisquer alterações subsequentes aos seus justos valores são reconhecidas diretamente na demonstração de resultados na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor".

b) Reconhecimento de gastos e rendimentos
Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outras contas a receber ou a pagar, conforme sejam valores a receber ou a pagar e Diferimentos.

c) Caixa e seus equivalentes
A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Fundação classifica os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

d) Impostos sobre o rendimento do período
Por despacho conjunto dos Ministros das Finanças e da Cultura de 30 de dezembro de 1997, publicado na II Série do Diário da República de 27 de janeiro de 1998, foi reconhecida à Fundação isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do art. 10.º do Código deste imposto.

e) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Fundação espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Fundação tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A taxa de depreciação utilizada para o equipamento administrativo, considera o período de vida útil estimada de oito anos.

A Fundação revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados na rubrica "Outros gastos e perdas".

f) Donativos recebidos

Os donativos recebidos são registados no período em que forem atribuídos e são mensurados pelo seu justo valor. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor dos mesmos pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

g) Donativos concedidos

Os donativos concedidos são registados no período em que são atribuídos, independentemente do seu pagamento, atendendo ao princípio de especialização de exercício e de acordo com o regime do acréscimo. Os valores atribuídos e ainda não pagos, são registados na rubrica de "Outras contas a pagar".

h) Acontecimentos após a data de balanço

Os acontecimentos após a data de balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data de balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data de balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.3. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS NA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As NCRF-ESNL requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impacto nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Fundação é apresentada na nota 3.2.

3.4. CONTINUIDADE

Não foram identificadas pela Comissão Executiva situações que coloquem em causa a continuidade da Fundação.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

(Euros)

	2017	2016
Mobiliário de escritório	**17.910**	17.910
Depreciações do exercício	**(2.245)**	(2.245)
Depreciações de exercícios anteriores	**(10.703)**	(8.458)
	4.962	**7.207**

5. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

(Euros)

	2017	2016
Outros ativos financeiros	**750**	750
Títulos: Custo	**910.000**	910.000
Variação de justo valor	**98.700**	102.900
	1.009.450	**1.013.650**

A rubrica Outros ativos financeiros regista o montante de 750 euros (2016: 750 euros) representativo de 0,2% do capital da Millennium bcp – Prestação de Serviços, A.C.E. (nota 16).

À data de 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a carteira de títulos da Fundação é constituída por 350.000 ações da EDP-Energias de Portugal, S.A., as quais se encontram mensurados pelo seu justo valor em 31 de dezembro de cada ano, obtido através de cotação de mercado no último dia de transação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 estes títulos tiveram uma desvalorização de 4.200 euros (2016: desvalorização de 149.450 euros), a qual foi reconhecida em resultados de acordo com a política mencionada na nota 3.2 a).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram recebidos dividendos deste investimento no montante de 66.500 euros (64.750 euros em 2016) (nota 15).

6. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta rubrica é analisada como segue:

(Euros)

	2017	2016
Retenções na fonte e IVA	**3.628**	1.786

7. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Esta rubrica é analisada como segue:

(Euros)

	2017	2016
ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS		
Juros de depósitos a prazo (nota 16)	**2.050**	2.344
ACRÉSCIMOS DE GASTOS		
Estimativa de faturas a liquidar	**888.069**	874.173
Outros	**2.460**	1.267
	890.529	**875.440**

A rubrica Estimativa de faturas a liquidar corresponde a custos com atividades já desenvolvidas, mas cujas faturas ainda não foram rececionadas.

8. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Esta rubrica no montante de 2.308.553 euros (2016: 2.494.775 euros) corresponde aos saldos das contas de depósito à ordem e a prazo junto do Banco Comercial Português, S.A. (BCP) (nota 16).

Os depósitos a prazo em 31 dezembro de 2017 e 2016 têm a seguinte composição:

(Euros)

2017				
Depósito	Início	Vencimento	Taxa de juro anual bruta	Montante
2956515090	28-03-2017	28-03-2018	0,200%	1.000.000
2978357744	03-10-2017	05-10-2018	0,200%	1.000.000
				2.000.000

(Euros)

2016				
Depósito	Início	Vencimento	Taxa de juro anual bruta	Montante
2904876946	01-02-2016	31-01-2017	0,550%	360.000
2939118334	11-10-2016	11-10-2017	0,200%	1.100.000
				1.460.000

Quanto à liquidez, é permitida a sua mobilização antecipada, parcial ou total, a qualquer momento da vigência do depósito a prazo, com penalização aplicada aos juros contados sobre o montante mobilizado no respetivo período em curso.

Tendo em consideração a liquidez e prazo destes depósitos, os mesmos foram considerados como equivalentes de caixa para efeitos de apresentação da Demonstração dos fluxos de caixa, de acordo com a política definida na nota 3.2 c).

9. FUNDOS

Esta rubrica regista o Fundo Social da Fundação, e corresponde à dotação inicial do BCP para a constituição da Fundação, no valor de 1.496.394 euros.

10. FORNECEDORES

À data de 31 de dezembro de 2017, esta rubrica corresponde a faturas por liquidar, das quais 28.176 euros (2016: 22.430 euros) com entidades do Grupo BCP (nota 16).

11. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica é analisada como segue:

(Euros)

	2017	2016
Trabalhos especializados	**580.697**	744.010
Outros fornecimentos e serviços	**40.491**	49.863
	621.188	**793.873**

A rubrica Trabalhos especializados inclui o montante de 235.681 euros (2016: 234.944 euros) relativo a cedência de pessoal pelo BCP e serviços prestados pela Millennium bcp – Prestação de Serviços, A.C.E. no montante de 36.701 euros (2016: 34.545 euros) (nota 16).

12. GASTOS COM O PESSOAL

Esta rubrica no montante de 12.000 euros (2016: 14.500 euros) corresponde às outras remunerações dos órgãos sociais e aos encargos para a Segurança Social.

13. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, esta rubrica inclui o donativo concedido pelo BCP, no montante de 2.000.000 euros (2016: 2.100.000 euros) (nota 16).

14. OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica é analisada como segue:

(Euros)

	2017	2016
Donativos concedidos	**1.678.183**	1.597.172
Quotas	**-**	2.000
Diversos	**2.390**	2.219
	1.680.573	**1.601.391**

15. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Esta rubrica é analisada como segue:

(Euros)

	2017	2016
Juros	**4.668**	8.808
Dividendos (nota 5)	**66.500**	64.750
	71.168	**73.558**

Os juros foram obtidos de aplicações financeiras junto do BCP (notas 8 e 16).

16. PARTES RELACIONADAS

São consideradas partes relacionadas da Fundação as empresas subsidiárias e associadas do Grupo Banco Comercial Português, bem como o Fundo de Pensões, os membros do Conselho de Administração e os elementos chave de gestão. Para além dos membros do Conselho de Administração e dos elementos chave de gestão foram igualmente consideradas partes relacionadas as pessoas que lhes são próximas (relacionamentos familiares) e as entidades por eles controladas ou em cuja gestão exercem influência significativa.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o balanço da Fundação apresentava os seguintes saldos ativos e passivos com partes relacionadas:

(Euros)

	2017			
Parte relacionada	Outras contas a receber (nota 7)	Caixa e depósitos bancários (nota 8)	Fornecedores (nota 10)	Investimentos financeiros (nota 10)
Banco Comercial Português, S.A.	2.050	2.308.553	17.198	–
Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE	-	-	10.978	750
	2.050	**2.308.553**	**28.176**	**750**

(Euros)

	2016			
Parte relacionada	Outras contas a receber (nota 7)	Caixa e depósitos bancários (nota 8)	Fornecedores (nota 10)	Investimentos financeiros (nota 10)
Banco Comercial Português, S.A.	2.344	2.494.775	16.369	-
Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE	-	-	6.061	750
	2.344	**2.494.775**	**22.430**	**750**

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os resultados relativos a transações com partes relacionadas foram os seguintes:

(Euros)

2017			
Parte relacionada	Fornecimentos e serviços externos (nota 11)	Juros e rendimentos similares obtidos (nota 15)	Subsídios, doações e legados à exploração (nota 13)
Banco Comercial Português, S.A.	235.681	4.668	2.000.000
Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE	36.701	-	-
	272.382	**4.668**	**2.000.000**

(Euros)

2016			
Parte relacionada	Fornecimentos e serviços externos (nota 11)	Juros e rendimentos similares obtidos (nota 15)	Subsídios, doações e legados à exploração (nota 13)
Banco Comercial Português, S.A.	234.944	8.808	2.100.000
Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE	34.545	-	-
	269.489	**8.808**	**2.100.000**

17. PASSIVOS CONTINGENTES E OUTROS COMPROMISSOS

Para além dos compromissos referidos na nota 14, não existem passivos contingentes.

Na sequência da atividade da Fundação, no âmbito das suas diversas iniciativas culturais, educacionais e sociais, a Fundação tinha assumido em 31 de dezembro de 2017 compromissos de donativos futuros no montante de 455.143 euros (2016: 361.000 euros), relativos a protocolos assinados e outros compromissos firmes.

18. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS DURANTE 2017

No ano de 2017, não ocorreu qualquer facto relevante a registar.

19. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Após a data de balanço e antes das demonstrações financeiras terem sido autorizadas para emissão, não se verificaram transações e/ou acontecimentos materiais que mereçam relevância de divulgação.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao Conselho de Administração da
Fundação Millennium bcp

Em conformidade com o disposto nos estatutos da Fundação Millennium bcp (Fundação), vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Fundação, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração da Fundação.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Fundação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Fundação as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, apreciámos o balanço em 31 de dezembro de 2017, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo, preparados de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCFR - ESNL) adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Em resultado do trabalho desenvolvido, somos de Parecer que podem ser aprovadas as demonstrações financeiras acima referidas, apresentadas pelo Conselho de Administração, obedecendo aos preceitos legais e estatutários aplicáveis.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Fundação o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.

Lisboa, 28 de março de 2018

Carlos Alberto Correia Diogo
Presidente

José Ricardo Gonçalves Monteiro
Vogal

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Paulo Alexandre de Sá Fernandes, ROC

FUNDAÇÃO
MILLENNIUM
BCP

http://ind.millenniumbcp.pt/pt/Institucional/fundacao/Pages/fundacao.aspx

Fundação Millennium bcp

Sede:
Rua Augusta, 62/96
1100-053 Lisboa

Pessoa Coletiva de Direito Privado, sem fins lucrativos,
instituída em 27-12-1991, com reconhecimento
em 01-08-1994 por Portaria n.º 115/94, publicado
no Diário da República, 2.ª Série, em 24-08-1994,
com estatuto de utilidade pública concedido
por despacho do primeiro-ministro de 29-12-1994,
publicado no Diário da República, 2.ª Série, em 18-01-1995.

Código de Atividade Económica (CAE): 91333

Número de Identificação Fiscal: 502689943

Serviços:
Rua do Ouro, 130, 4.º
1100-060 Lisboa
Telefone: (+351) 211 131 682
fundacao@millenniumbcp.pt

Produção gráfica:
Choice – Comunicação Global, Lda.

FUNDAÇÃO
MILLENNIUM
BCP

Millennium
bcp

MILLENNIUM